




January 1991

# Historia do Currículo da Escola Secundária Brasileira, 1838-1971: Uma Pesquisa em Curso [History of the Curriculum of the Brazilian Secondary School, 1838-1971: Research in Progress]

Karl M. Lorenz  
*Sacred Heart University*

Ariclê Vechia  
*Universidade Tuiuti do Paraná*

Follow this and additional works at: [http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced\\_fac](http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced_fac)

 Part of the [Curriculum and Instruction Commons](#), [International and Comparative Education Commons](#), and the [Social and Philosophical Foundations of Education Commons](#)

## Recommended Citation

Lorenz, Karl M. and Vechia, Ariclê, "Historia do Currículo da Escola Secundária Brasileira, 1838-1971: Uma Pesquisa em Curso [History of the Curriculum of the Brazilian Secondary School, 1838-1971: Research in Progress]" (1991). *Education Faculty Publications*. Paper 13.

[http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced\\_fac/13](http://digitalcommons.sacredheart.edu/ced_fac/13)

This Presentation is brought to you for free and open access by the Isabelle Farrington College Of Education at DigitalCommons@SHU. It has been accepted for inclusion in Education Faculty Publications by an authorized administrator of DigitalCommons@SHU. For more information, please contact [ferriby@sacredheart.edu](mailto:ferriby@sacredheart.edu).

## HISTÓRIA DO CURRÍCULO DA ESCOLA SECUNDÁRIA BRASILEIRA 1838 – 1971: UMA PESQUISA EM CURSO

Karl M. Lorenz  
Ariclê Vechia  
(UFPR)

O ensino secundário tem sido objeto constante de estudos dada sua importância quer como preparatório aos cursos superiores quer como fundador de mão-de-obra qualificada e como tal tem sofrido inúmeras modificações. A revisão da literatura demonstra que os mais diversos aspectos deste grau de escolaridade têm sido tratados. Sua natureza, importância, objetivos, estrutura e funcionamento, sua modificação no transcorrer do tempo e muitos outros aspectos. A maioria das obras a respeito do assunto incluem em suas análises considerações sobre o currículo, no entanto, é raro se encontrar trabalhos que tenham como objeto de estudo o currículo em si.

Trabalhos pequenos e avulsos revelam parcialmente a evolução do currículo secundário oficial desde sua implementação em 1838 até a presente data. Em geral, estes estudos analisam aspectos particulares da mudança curricular ou do desenvolvimento de uma área de estudos dentro do currículo sem analisar de maneira sistemática as mudanças na estrutura global dos mesmos.

Visto que o currículo é uma expressão clara e concreta da filosofia e concepções das autoridades educacionais que opinam sobre o ensino em determinada época e realidade escolar, o mesmo merece ser estudado como um fenômeno independente e único. Um estudo que vise analisar as mudanças sofridas pelo currículo secundário brasileiro fornecerá informações valiosas para discussões sobre as forças endógenas e exógenas que influenciam a natureza e a evolução do ensino secundário no país.

Reconhecendo o papel do currículo no fenômeno do ensino, o presente estudo tem como objetivo caracterizar a estrutura dos currículos oficialmente

adotados pela escola secundária brasileira, de 1838 a 1971.

Como parte da análise pretende registrar as mudanças verificadas nos mesmos durante o período em termos de organização e composição.

O estudo procurará analisar não apenas currículos de forma individual, mas também buscará compará-los com os demais. Tais análises comparativas permitem uma maior compreensão das características particulares de cada currículo e demonstram as mudanças e permanências em termos de composição e organização dos mesmos verificadas no transcorrer do tempo.

A análise está centrada no currículo deixando de lado no momento quaisquer discussões mais amplas sobre a influência do contexto social ou filosófico sobre a escola e seu currículo.

Para a consecução destes objetivos certas decisões foram tomadas. Visto que o ensino secundário é um fenômeno geral que engloba grande número e diversos tipos de instituições, a análise foi restrita ao currículo do Colégio de Pedro II, uma vez que o referido Colégio deveria servir como modelo para o ensino secundário público no país desde sua inauguração em 1837 até meados do século XX. Portanto, qualquer estudo sobre o ensino no Colégio reflete, de certo modo, o pensamento oficial das autoridades educacionais em relação à natureza e aos objetivos do ensino secundário.

Por este motivo, o período a ser analisado tem início em 1838, ano em que foi proposto o primeiro currículo para o Colégio e estende-se até 1971, ano da reforma ainda vigente no país.

Existem muitas concepções e conceitos sobre o

que constitui o currículo. Em consequência, o termo currículo possui inúmeras definições desde as mais restritas até as mais abrangentes. Essa diversidade dificulta qualquer análise sobre o mesmo. No presente estudo, currículo é entendido em sentido restrito, ou seja, como um conjunto de disciplinas organizadas hierarquicamente em séries ou níveis e apresentado em documento oficial. Encontra-se suporte teórico para adoção deste conceito e tipo de análise em trabalhos especializados na área, tais como os de Beaucham, Tyler, Bernestein, entre outros. Além disto, este conceito de currículo norteou a elaboração dos currículos propostos nas reformas educacionais do século XIX e da maioria das do século XX.

### Fontes

O estudo tem como base pesquisas efetuadas em fontes primárias e secundárias. É interessante salientar que a maioria das fontes primárias utilizadas não foram divulgadas até o momento. As fontes consultadas são as diretamente relacionadas ao ensino no Colégio de Pedro II e aquelas que reformularam o ensino de maneira geral e que, portanto, afetaram indiretamente o ensino no referido Colégio.

As fontes levantadas foram as seguintes:

- Decretos;
- Decretos -lei;
- Leis;
- Avisos;
- Regulamentos que:
  1. estabeleçam os currículos adotados no Colégio de Pedro II, em particular e no ensino de forma geral;
  2. a tabela de aulas e horário das lições no Colégio;
  3. os programas de ensino no Colégio;
  4. relatório de Ministros e Secretários de Estado apresentados à Assembléia Legislativa;
  5. ofícios do Inspetor Geral da Instrução Primária e Secundária do Município da Corte;
  6. livros, artigos, que de forma direta ou indireta abordem o assunto.

Foram consultados os Arquivos de várias instituições nacionais.

No estudo foram identificados 29 currículos adotados no período em questão, que foram propostos em 24 reformulações curriculares. O número extra de currículos deve-se à proposição de currículos múltiplos em algumas reformas. Foram também identificados os Programas de ensino e a carga-horária correspondentes à maioria do currículo proposto.

A seguir os dados foram tabulados e analisados.

Com base nas informações obtidas foi organizado para cada currículo um *quadro curricular* onde consta o rol de disciplinas com a indicação da série ou séries em que cada uma delas deveria ser ensinada e quando disponível a carga-horária semanal para cada disciplina nas diversas séries. Em alguns casos usando-se o quadro curricular como objeto principal do estudo as características particulares de cada currículo foram levantadas, tais como:

- número de séries em cada currículo;
- número e tipo de disciplinas no rol e matérias na sérieção;
- distribuição das matérias na sérieção;
- carga-horária total do currículo;
- carga-horária alocada para as disciplinas individuais e aos grupos de disciplinas.

Deve-se salientar que para fins de análise, as disciplinas componentes dos currículos foram classificadas em cinco categorias ou conjuntos disciplinares que correspondem às áreas de Ciências, Humanidades, Matemática, Estudos Sociais e um grupo de disciplinas não-afiliadas a nenhum grupo anterior, tais como: música, desenho, ginástica, religião, etc.

Estes dados foram organizados em quadros e tabelas e fornecem informações sobre o grau de importância e estabilidade das disciplinas e áreas de conhecimento nos currículos. Estas informações permitem determinar em que medida os estudos de várias áreas foram valorizados nos currículos e em que grau esta valorização mudou durante o período.

### Organização do Estudo

Para cada currículo estudado foi apresentada uma discussão breve sobre o contexto sócio educacional da reforma ou que o currículo foi proposto e algumas diretrizes gerais da reforma. A seguir procuramos caracterizar a estrutura geral dos currículos. Apontando-se, mudanças e/ou permanências ocorridas no período em termos de organização e composição dos estudos e distribuição de carga-horária entre os conjuntos disciplinares. Finalmente é feita uma análise sobre as implicações das modificações efetuadas.

Esperamos que as informações contidas no estudo sirvam para aprofundar o conhecimento sobre as mudanças curriculares e forneçam subsídios para estudos que analisem os currículos de "n" pontos de vista.

Abrindo o campo de pesquisa para se determinar em que medida a filosofia educacional ou o contexto sócio-político e econômico realmente afetou a estrutura dos currículos. A adequação dos mesmos a este contexto. Análises comparativas para verificar se o Colégio de Pedro II de fato foi *padrão* para os demais.